

MENTALISMO

MIGUEL COUTO

O progresso do *mentalismo* abrirá, indubitavelmente, novos rumos à Medicina para engrandecimento do futuro humano.

O corpo físico é máquina viva, constituída pela congregação de miriades de corpúsculos ativos, sob o comando do espírito que manobra com a rede biológica dentro das mesmas normas que seguimos ao utilizar a corrente elétrica.

Avançando pesadamente, da animalidade para a humanidade, aumentamos o poder da consciência pela assimilação dos valores que a vida nos oferece, por intermédio do tempo e do trabalho; e, com esse poder armazenado na economia do próprio ser, manejamos o equipamento celular, com antecipado conhecimento de suas ações e reações, qualidades superiores ou idiossincrasias genéticas, para que nos ajustemos ao laborioso esforço da encarnação, dela retirando os proveitos necessários.

A custa de insano trabalho, emerge a alma do passado obscuro, elevando-se para as zonas de equilíbrio e sublimação, deixando, porém, na retaguarda, verdadeiros mundos submersos, dos quais recebe apelos deprimentes, que, muita vez, a compõem à estagnação nas trevas.

Tudo é vibração, movimento, magnetismo e eletricidade, nos domínios quase desconhecidos da matéria e do espírito, cujo ponto de interação estamos singularmente distantes de alcançar.

O homem, na estruturação fisiopsíquica, é uma

grande bateria criando e acumulando cargas elétricas, com que influencia e é influenciado.

Todo sentimento é energia estática.

Todo pensamento é criação dinâmica.

Toda ação é arremesso, com todos os seus efeitos.

Cada individualidade, assim, conforme os sentimentos que nutre na estrutura espiritual e segundo os pensamentos que entretém na mente, atrai ou repele, constrói ou destrói, através das forças que emite nas obras, nas palavras, nas atitudes, com que se evidencia pela instrumentação mental que lhe é própria.

A saúde é questão de equilíbrio vibracional, de conformação de freqüências. Naturalmente, enquanto na Terra, esse problema implica uma equação de vários parâmetros, quais sejam a respiração e a atividade, o banho e o alimento. Forçosamente, todavia, convir que as raízes morais são sempre os fatores de maior importância, não sómente na vida normal, senão também, e em particular, nas horas conturbadas.

Cada alma vive carregada dos princípios eletromagnéticos gerados por ela mesma, projetando ondas que, na essência, são os fluidos positivos ou negativos com os quais jogamos no campo de atividades a que fomos chamados ou conduzidos.

Nossa mente vive cercada de forças complexas que procedem das constelações próximas e remotas, do Sol, da Lua, da própria Terra, dos nossos semelhantes e dos seres superiores e inferiores que partilham conosco a habitação coletiva.

Achamo-nos, no Planeta, como que presos a poderoso fôlego: desenvolvemos nossas virtudes potenciais; apuramos tendências e reexolhemos as vantagens da educação espiritual; emitimos as irradiações que nos são peculiares e graças às quais somos aproveitados pelas Potências Sublimes, no

serviço da Humanidade; entesouramos nossa riqueza futura, ou por ela nos castigamos a nós mesmos: são os choques de retorno, em cuja manifestação somos sempre vítimas das cargas asfixiantes que arremessamos, no espaço e no tempo, ferindo pessoas e coisas, na tentativa de quebra da Harmonia Divina.

Nossos sentimentos e pensamentos criam linhas de força, e, destarte, conforme a nossa polaridade, ou se nos facilita a ascensão, que é luz, ou sofremos retardamento em níveis mais baixos, quais os apresenta o mundo terrestre, voluntário cárcere de sombra.

Tudo é santo nos círculos da Natureza, mas a inteligência que se elevou na escala do aperfeiçoamento moral não professará o magnetismo dos seres em movimentação primária, sem dano grave a si mesma.

A vida pede a nossa renovação permanente para chegarmos ao Sólio Divino, que lhe é meta fulgurante. Para isso é imprescindível aprender, transformar, agir e santificar, incessantemente, assimilando as ondas de vitalidade que nos cercam em nosso crescimento espiritual.

Confiamo-nos a paixões bastardas será estabelecer linhas de forças repulsivas, que nos constrem à demora na paisagem das sombras.

Acendermos a confiança e o entusiasmo na vitória do bem é formar linhas de forças atrativas, com as quais estruturamos para nossa individualidade eterna um mundo vasto de felicidade, alegria e paz incessantes.

O homem é o distribuidor de cargas eletromagnéticas, geradas por ele mesmo, em toda a parte.

O equilíbrio, portanto, é questão de toda hora. Examinado em seus aspectos reais, o corpo fisiológico é uma grande república federativa, onde as

células, diferenciadas pela especialização, agem sob o comando da mente. Esses indivíduos microscópicos requisitam, porém, incentivo, nutrição e amparo, a fim de viverem convenientemente, e possuem também o seu campo vibratório circunscrito, dependendo de estímulos dessa natureza para se enquadarem na harmonia necessária.

A missão de curar, deste modo, é muito mais a ciência de equilibrar os movimentos oscilatórios que a de socorrer o veículo somático; e somos obrigados a considerar que, ainda quando praticarmos a clínica ou a cirurgia, é imprescindível ponderar a modificação do tonus vibratório de imensas colônias de protozoários, através de cargas elétricas de produtos químicos ou de golpes renovadores do bisturi, se desejarmos alcançar a almejada restauração.

Cada alma vive e respira na atmosfera mental que estabelece para si mesma, em qualquer distrito do Universo.

Purifiquemos o pensamento, encaminhando-o às zonas superiores do nosso idealismo, buscando, simultaneamente, materializá-lo no terreno chão da luta diária, criando novos motivos de felicidade, de confiança, de luz e de alegria, na esfera de nossas horas vulgares, e a harmonia será a resposta divina aos nossos empreendimentos.

Em baixo, a inteligência encarnada sofre a influência de pesado clima vibratório, em vastíssimo parque de contrastes e de experiências, na condição de aluno que se deve impor estudo e exercício para alcançar o conhecimento.

Em cima, resplandece a Lei Cómica, retribuindo a cada criatura, no tempo e no espaço, conforme as próprias obras.

A ciência mental, com bases nos princípios que presidem à prosperidade do espírito, será, no grande futuro, o alicerce da saúde humana.

Saudando, assim, o porvir da Humanidade,

exaltemos o Médico Divino que, sem usar sequer uma gota de elixir da Terra, atuou na mente do mundo, legando-lhe a fonte renovadora do Evangelho, com o qual, na esteira infinita das reencarnações, gradualmente nos ajustamos aos deveres da fraternidade e do trabalho, na real aplicação do "amemo-nos uns aos outros", aprendendo a subir, vagarosamente embora, o monte da glorificação espiritual.

LEM BRETE

TERESA D'ÁVILA

O mundo é cerâmica sublime, em pleno cosmos.
A carne é o barro; o espírito é o oleiro.
Cada homem plasma seu destino de acordo com
a própria vontade.

Há quem fabrique ânforas para o vinho do
Senhor, e há os que modelam crateras para a ci-
cuta do espírito.

Companheiro da Terra, faze da existência um
vaso sagrado, em que a Divina Bondade se mani-
feste.

Na pobreza ou na abastança, na felicidade ou
na desventura, não te esqueças de que a vida cor-
pórea é divina argila em tuas mãos.